

PlanificaSUS

**GUIA PARA A  
ETAPA CONTROLE**



VERSÃO PRELIMINAR



PlanificaSUS

**GUIA PARA A  
ETAPA CONTROLE**

© 2023 Ministério da Saúde. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Tiragem: 1ª edição – 2023 – versão eletrônica

**Elaboração, distribuição e informações:**

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Secretaria de Atenção Primária à Saúde  
Departamento de Saúde da Família  
Esplanada dos Ministérios, bloco G  
Ed. Sede MS – 7º andar  
CEP: 70058-900 – Brasília DF  
Fone: (61) 3315-9031  
Site: [aps.saude.gov.br](http://aps.saude.gov.br)

**SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA  
ALBERT EINSTEIN**

Instituto Israelita de Responsabilidade Social  
Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais  
Projetos e Novos Serviços  
Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.188 – 3º andar  
CEP: 01451-001 – São Paulo – SP  
Fone: (11) 2151-4573  
Site: [www.einstein.br](http://www.einstein.br)

**Coordenação:**

Ana Alice Freire de Sousa

**Elaboração:**

Ana Karina de Sousa Gadelha  
Francisco Timbó de Paiva Neto

**Projeto gráfico e diagramação:**

Rudolf Serviços Gráficos

**Edição de texto:**

Kátia Amorim

**Colaboração:**

Ana Alice Freire de Sousa  
Evelyn Lima de Souza  
Francisco Timbó de Paiva Neto  
Larissa Karollyne de Oliveira Santos  
Marcio Anderson Cardozo Paresque  
Marco Antônio Bragança de Matos  
Priscila Rodrigues Rabelo Lopes  
Rubia Pereira Barra

## VERSÃO PRELIMINAR

Publicação financiada pelo Projeto de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (Lei n.º 12.101, de 27 de novembro de 2009), por meio da portaria n.º 3.362, de 8 de dezembro de 2017 – Parecer Técnico Inicial Recomendativo de Análise Técnica e Financeira de Projeto no Âmbito do PROADI-SUS n.º 2/2021 - CGGAP/DESF/SAPS/MS (0019478128) e despacho SAPS/GAB/SAPS/MS (0019480381).

Ficha Catalográfica

**Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein**

PLANIFICASUS: GUIA PARA A ETAPA CONTROLE / Hospital Israelita Albert Einstein: Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais: São Paulo. Ministério da Saúde, 2023.  
18 p.: il.

1. Atenção Primária à Saúde 2. Atenção Ambulatorial Especializada 3. Sistema Único de Saúde I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBAE. I. Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein – SBIBAE.

# APRESENTAÇÃO

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE) foi fundada em 1955 e tem como missão oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira. Apresenta quatro pilares principais que orientam o trabalho: Assistência à Saúde, Ensino e Educação, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social.

O Cuidado Público do Sistema Einstein de Saúde desenvolve há mais de 20 anos várias atividades relacionadas à gestão de serviços públicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de projetos, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS). Entre eles, está o projeto A Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde, conhecido como PlanificaSUS e executado pela área de Projetos e Novos Serviços da Diretoria de Atenção Primária e Redes Assistenciais.

O PlanificaSUS tem como objetivo dar continuidade à implantação da metodologia de Planificação da Atenção à Saúde (PAS), em regiões de saúde das Unidades Federativas que finalizaram a Fase 1 do PlanificaSUS (triênio 2018-2020) e que aderiram a Fase 2 (triênio 2021-2023), fortalecendo o papel da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) na organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) no SUS.

O PlanificaSUS é executado pela SBIBAE, sendo um projeto proposto pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), que apresenta, como área técnica responsável, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde por meio da Coordenação Geral de Garantia de Atributos de Atenção Primária à Saúde do Departamento de Saúde da Família e, como área de atuação, a de Desenvolvimento de Técnicas e Operação de Gestão em Serviços de Saúde.

A PAS tem como objetivo apoiar o corpo técnico-gerencial das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde na organização dos macroprocessos da APS e da AAE. Ela permite desenvolver a competência das equipes para a organização da Atenção à Saúde, com foco nas necessidades dos usuários sob sua responsabilidade, baseando-se em diretrizes clínicas, de acordo com o Modelo de Atenção às Condições Crônicas (MACC). Nesse sentido, as atividades da planificação podem ser compreendidas como um momento de discussão e mudança no *modus operandi* das equipes e dos serviços, buscando a correta operacionalização de uma dada Rede de Atenção.

O PlanificaSUS Fase 2 pretende fortalecer macroprocessos organizados na primeira fase, além de implantar novos macroprocessos, que serão trabalhados tanto na APS quanto na AAE. Além disso, serão disparadas atividades de planejamento, monitoramento e dispersão em cada etapa apresentada no decorrer do triênio.

Ao longo do triênio, materiais como este Guia para Gerenciamento da Etapa, Guia para Monitoramento de Indicadores, Guias de *Workshop* e Notas Técnicas serão disponibilizados com o objetivo de nortear você, profissional de saúde, na execução dos processos de trabalho acompanhados pelo PlanificaSUS.

Como Guia para a Etapa Controle, meu objetivo é apoiar você, que faz parte do grupo condutor nas secretarias estaduais a desenvolver estratégias para continuidade dos processos disparados ao longo do PlanificaSUS, seja na APS, na AAE ou no Gerenciamento da PAS.

# SUMÁRIO

■ APRESENTAÇÃO . . . . .	3
■ 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA . . . . .	5
1.1 Objetivos da Etapa Controle . . . . .	7
■ 2. ETAPA CONTROLE 1 . . . . .	8
2.1 Oficina da Etapa Controle 1 com Secretaria Estadual de Saúde . . . . .	9
2.2 Etapa Controle 1 com Secretarias Municipais de Saúde . . . . .	12
■ 3. ETAPA CONTROLE 2 . . . . .	13
3.1 Oficina da Etapa Controle 2 com Secretaria Estadual de Saúde. . . . .	14
3.2 Etapa Controle 2 com Secretarias Municipais de Saúde . . . . .	16
■ 4. O PLANO CONTROLE . . . . .	17



# 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA



## O QUE SERÁ TRABALHADO NESTE MATERIAL?

Neste Guia serão apresentados objetivos, resultados esperados e orientações para a execução das atividades da Etapa Controle. Mas você já se perguntou o que é uma Etapa “Controle”? A seguir, a Zezé te explica o que é e como é aplicada hoje em dia, principalmente em processos e intervenções relacionados à saúde.

É uma etapa de diagnóstico e análise situacional do desempenho das ações disparadas no decorrer dos projetos.

Na etapa controle, serão analisados os resultados esperados para cada uma das ações, e a partir daí, serão estabelecidos critérios para o monitoramento e sustentabilidade dos processos já implantados.



### 1. APRESENTAÇÃO DA ETAPA

Então, como você bem já sabe, esta é a:

#### Etapa Controle

Esta etapa apresenta como objetivo geral **estabelecer estratégias para a continuidade dos processos desenvolvidos no PlanificaSUS a partir da análise do cenário atual, considerando a realidade do estado, da região e dos municípios.**

Em resumo, na Etapa Controle, considerando Controle 1 e Controle 2, o foco será nos seguintes pontos:

- Diagnóstico dos processos trabalhados no Projeto
- Análise das informações obtidas no diagnóstico
- Estabelecimento de estratégias de continuidade

Nesta Etapa, serão disparadas atividades direcionadas aos níveis centrais das Secretarias Estaduais de Saúde mas que irão requerer apoio dos atores que atuam no cenário regional e também daqueles que são figuras estratégicas nos municípios. Essas atividades, apesar de direcionadas à SES, estarão relacionadas também aos serviços de saúde, afinal, é com foco na mudança dos processos de trabalho das equipes locais que a Planificação da Atenção à Saúde qualifica o serviço prestado. Os atores envolvidos serão convidados a revisitar processos de trabalho disparados durante todo o triênio para que possam melhorar a atenção à saúde da população.

Para ficar registrado: neste Guia para a Etapa Controle há recomendações para atividades de diagnóstico, análise e sustentabilidade de processos de trabalho desenvolvidos nos últimos anos, apresentadas em agendas com pessoas estratégicas da Gestão Estadual da Saúde.



Acho que você já sabe, mas se alguém ainda tem dúvida sobre, afinal, a quem é destinado este guia com todas essas atividades que serão apresentadas?

Este material é destinado aos atores estratégicos atuantes no gerenciamento da PAS: gestores, referências técnicas, coordenadores e outros. Mesmo que atuando diretamente em um agrupamento de atividades, é necessário ter conhecimento de todo o processo, não é mesmo? Então, independente do que você faz no PlanificaSUS, este guia também é para você!

Agora, eu vou te apresentar a proposta geral da Etapa Controle do PlanificaSUS e reforço que meu propósito é te apoiar no desenvolvimento de cada atividade.



## 1.1 Objetivos da Etapa Controle

A Etapa Controle tem como principal objetivo **estabelecer estratégias para a continuidade dos processos desenvolvidos no PlanificaSUS a partir da análise do cenário atual, considerando a realidade do estado, da região e dos municípios.**

Ao final dessa etapa, é esperado que os profissionais que compõem grupos estratégicos relacionados ao gerenciamento do PlanificaSUS analisem seus respectivos cenários e fortaleçam estratégias relacionadas à continuidade do que foi disparado nos contextos dos serviços os quais gerenciam e apoiam.

Há outros objetivos que são esperados junto à execução da Etapa Controle. Confira:

- Compreender conceitos relacionados à sustentabilidade de processos trabalhados anteriormente
- Realizar diagnóstico da Planificação por meio de indicadores do Previne Brasil
- Realizar o processo de autoavaliação dos macroprocessos na APS e na AAE
- Analisar os resultados obtidos a partir dos diagnósticos realizados
- Estabelecer os processos prioritários para a região e o estado bem como suas respectivas estratégias de sustentabilidade

Veja um resumo do que está por vir, neste quadro síntese da etapa:

**Figura 1.** Quadro Síntese da Etapa Controle

Etapa Controle 1	
Secretaria Estadual	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da Etapa Controle 1 e discussão utilizando o iPAS</li><li>• Mobilização de recursos e atores para a Etapa Controle</li><li>• Identificação de Barreiras e Facilitadores para a Etapa por meio da Metodologia FOFA</li><li>• Análise por desempenho considerando indicadores do Previne Brasil</li><li>• Organização da atividade de autoavaliação dos macroprocessos na APS</li><li>• Organização da atividade de autoavaliação dos macroprocessos na AAE</li><li>• Planejamento e execução da Etapa Controle 1 com secretarias municipais</li></ul>
Etapa Controle 2	
Secretaria Estadual	<ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da Etapa Controle 2 e alinhamento dos objetivos</li><li>• Análise dos resultados obtidos a partir da autoavaliação dos macroprocessos na APS</li><li>• Análise dos resultados obtidos a partir da autoavaliação dos macroprocessos na AAE</li><li>• Apresentação do Plano Controle e discussão sobre sua utilização</li><li>• Definição das prioridades e estabelecimento de estratégias de continuidade</li><li>• Planejamento e execução da Etapa Controle 2 com secretarias municipais</li></ul>

**Fonte:** Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein.

## 2. ETAPA CONTROLE 1



## 2. ETAPA CONTROLE 1

Chegou o momento de conhecer os passos para que a Etapa Controle seja realizada em seu estado e na região de saúde. Esta etapa envolve especificamente atividades relacionadas ao gerenciamento da PAS considerando a unidade federativa e a região em um primeiro momento, e posteriormente, a realização em nível municipal, seguindo a programação da etapa. Além disso, é fundamental que atores estratégicos da gestão, tanto no âmbito estadual quanto municipal, estejam envolvidos nesta programação e assumam um papel de destaque neste processo, afinal, é neste momento que serão estabelecidas as estratégias para continuidade de tudo o que o PlanificaSUS disparou hoje. A seguir, são apresentados os passos da Etapa Controle.

### 2.1 Oficina da Etapa Controle 1 com Secretaria Estadual de Saúde

Para alcançar nossos objetivos é necessário que o planejamento envolva algumas premissas, com destaque para:

- Apresentação da Etapa Controle
- Identificação de Barreiras e Facilitadores para a Etapa
- Análise por desempenho considerando indicadores do Previne Brasil
- Organização da atividade de autoavaliação dos macroprocessos na APS
- Organização da atividade de autoavaliação dos macroprocessos na AAE
- Planejamento e execução da Etapa Controle 1 com secretarias municipais



**Público-alvo da Etapa Controle 1:** Vale a pena reforçar que as pessoas envolvidas nas atividades da Etapa Controle devem ser os atores estratégicos da SES. Em outras palavras, aquelas pessoas que compõem o grupo condutor estadual do PlanificaSUS ou, como alguns lugares definem, o Grupo Condutor de Redes. Para a Etapa Controle, recomendamos que a oficina seja realizada com a Secretaria Estadual porque o grupo condutor verificará quais os aspectos necessários de serem capilarizados para as secretarias municipais.

### PARA PENSAR...

É importante para produção de sentido durante toda a Etapa Controle, que haja o entendimento de que as atividades para a continuidade dos processos são transversais aos macroprocessos da APS e da AAE. Serão considerados aspectos desenvolvidos durante todo o triênio.

**Materiais de apoio:** Para você compreender melhor, é importante que conheça e estude antecipadamente os documentos e instrumentos que serão utilizados na Etapa Controle 1, como materiais de apoio, que são:

- Matriz de Gerenciamento Etapa Controle 1
- Apresentação PowerPoint® Padrão - Etapa Controle 1
- Vídeo: Apresentação da Etapa Controle
- Orientação metodológica para utilização da matriz FOFA
- Indicadores iPAS PlanificaSUS
- Painel de monitoramento PlanificaSUS
- Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da APS
- Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da AAE
- Manual para utilização do Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos
- Plano de Ação do Grupo Condutor - versão e-Planifica
- Guia para a Etapa Controle

Agora, vamos à Matriz da Oficina da Etapa Controle 1 com a Secretaria Estadual de Saúde!

### Matriz de Gerenciamento - Etapa Controle 1

Objetivo da Etapa Controle 1: Estabelecer processos para análise do cenário atual do PlanificaSUS na região, considerando identificação de barreiras e facilitadores, indicadores do Previne Brasil e autoavaliação dos macroprocessos

Resultados Esperados:

- Etapa Controle apresentada
- Barreiras e facilitadores para realização da Etapa Controle identificados
- Discussão sobre aspectos situacionais do PlanificaSUS realizada
- Análise da região realizada, considerando indicadores do Previne Brasil
- Autoavaliação dos macroprocessos da Atenção Primária à Saúde realizada
- Autoavaliação dos macroprocessos da Atenção Ambulatorial Especializada realizada
- Ações relacionadas à Etapa Controle 1 organizadas com os respectivos municípios

Atividade 1: Apresentação da Etapa Controle (Responsável: RT Estadual) Tempo: 1 hora	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentação da Etapa Controle <ul style="list-style-type: none"> <li>• Objetivos</li> <li>• Justificativa para realização da Etapa Controle</li> <li>• Onde chegamos e quais os próximos passos?</li> <li>• Cronograma e operacionalização da Etapa Controle</li> </ul> </li> <li>2. Discutir com a gestão quais os principais potencializadores e dificultadores para realização da etapa (ou da continuidade dos processos / monitoramento)</li> <li>3. Apresentar material que utiliza a matriz FOFA como metodologia para identificação desses aspectos</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I)</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p> <p>Anexo: Orientação metodológica para utilização da matriz FOFA</p> <p>Vídeo: Apresentação da Etapa Controle</p>
Atividade 2: Discussão sobre aspectos situacionais do PlanificaSUS (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar ações de destaque na implantação da PAS estabelecidas no último plano de ação (monitoramento da PAS)</li> <li>2. Verificar quais os resultados alcançados em relação aos processos disparados durante o triênio</li> <li>3. Estabelecer ações (se necessário)</li> </ol>	Indicadores iPAS PlanificaSUS
Atividade 3: Análise do desempenho da Região no PrevineBR e Gestão por Resultados (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discussão acerca dos indicadores trabalhados na região durante o PlanificaSUS, considerando: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicadores de processo, região e por município (e-Planifica)</li> <li>• Previne Brasil, região e por município</li> </ul> </li> <li>2. Apresentar o painel de monitoramento da Etapa Controle</li> <li>3. Definição da equipe SES para monitoramento do diagnóstico local</li> <li>4. Estabelecer ações a partir de indicadores estratégicos para a região</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II)</p> <p>Painel de monitoramento PlanificaSUS</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
Atividade 4: Autoavaliação dos Macroprocessos da Atenção Primária à Saúde (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Resgate sobre os macroprocessos da APS trabalhados na região durante o triênio</li> <li>2. Apresentação do Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da APS (e-Planifica)</li> <li>3. Definição da equipe de referência, no contexto da SES, para aplicação do Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da APS nas unidades de saúde</li> <li>4. Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte III)</p> <p>Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da APS (e-Planifica)</p> <p>Manual para utilização do Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos (e-Planifica)</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>
Atividade 5: Autoavaliação dos Macroprocessos Atenção Ambulatorial Especializada (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Resgate sobre os macroprocessos da AAE trabalhados na região durante o triênio</li> <li>2. Apresentação o Instrumento para Autoavaliação dos Macroprocessos da AAE (e-Planifica)</li> <li>3. Definição equipe de referência, a nível SES, para aplicação do Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da AAE no ambulatório</li> <li>4. Estabelecer ações</li> </ol>	<p>Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte IV)</p> <p>Instrumento para Autoavaliação dos Macroprocessos da AAE (e-Planifica)</p> <p>Manual de utilização do Instrumento para Autoavaliação dos Macroprocessos (e-Planifica)</p> <p>Plano de Ação - Grupo Condutor Estadual (versão e-Planifica)</p>

<p>Atividade 6: A Etapa Controle 1 nos municípios da região de saúde (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora</p>	<p>1. Organização da Etapa Controle 1 com as Secretarias Municipais de Saúde, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção do cronograma de atividades</li> <li>• Definição do formato (virtual/presencial) das atividades</li> <li>• Organização da logística da programação</li> <li>• Atores necessários para realização das ações</li> </ul> <p>2. Necessidade de participação de gestores dos municípios (secretários de saúde, coordenação dos serviços), da Regional de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde nas agendas da Etapa Controle além das referências técnicas municipais, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação dos indicadores operacionais a partir do Previne Brasil</li> <li>• Identificação dos processos prioritários para os municípios</li> <li>• Autoavaliação dos macroprocessos da APS e da AAE</li> </ul> <p>3. Garantia do estabelecimento de ações</p>	<p>Plano de Ação - Grupo Conductor Estadual (versão e-Planifica)</p>
---	---	--

Não se esqueça de que o plano de ação necessita ter a cara das pessoas envolvidas.  
Para isso, nada melhor do que envolver o máximo de pessoas nas atividades.  
Não há nada que substitua uma construção coletiva, não é mesmo?

Considerando a rotina de preparação já estabelecida pela região, ou partindo da análise local, o plano de ação precisa ser construído de maneira personalizada com atividades que façam sentido para que sua região de saúde consiga alcançar os objetivos, metas e indicadores planejados.

Para isso, a precisa identificar as ações essenciais em pequenas ações, como um roteiro direcionado do processo, incluindo o passo a passo para chegar no objetivo. O plano de ação, disponibilizado no e-Planifica na área do gerenciamento, é uma ferramenta com muito potencial para a sistematização do que o grupo considera importante a ser desenvolvido de acordo com a realidade da unidade de saúde.



É importante salientar que o plano de ação precisa apresentar informações claras como a descrição da ação que será desenvolvida, como esta ação será desenvolvida, quem é o responsável pela ação (sim, uma única pessoa responsável para que possa responder pela ação), quais os demais participantes estratégicos para apoiar na ação, o prazo para conclusão da ação que será executada e qual o recurso necessário para execução.

### SE LIGA AQUI!



É importante lembrar que mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto para realizar ações condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que for necessário.

Logo, ajustes no plano de ação são esperados e fazem parte do processo! Mas gestor, não se esqueça de registrar tudo na matriz do plano de ação.

Não se esqueça de que é importante que o grupo condutor se aproprie das necessidades operacionais da etapa, e tenha clareza dos pontos importantes a serem capilarizados aos outros níveis de gestão envolvidos, customizando as atividades com as Secretarias Municipais de Saúde.

## 2.2 Etapa Controle 1 com Secretarias Municipais de Saúde

Nas etapas anteriores, após as atividades realizadas como Grupo Condutor Estadual, era chegada a vez de junto ao Grupo Condutor Regional planejar a Etapa, contando com a participação das referências técnicas municipais e outros atores que forem importantes para a viabilização dos processos propostos na etapa, na perspectiva dos municípios. Mas na Etapa Controle será diferente!



Na Etapa Controle não será realizada uma oficina conjunta com as secretarias municipais de saúde. Ao invés disso, a Secretaria Estadual de Saúde assumirá a responsabilidade de avaliar as necessidades específicas de cada município e desenvolverá estratégias direcionadas com base no diagnóstico local. Essa estratégia permitirá uma abordagem mais personalizada e eficaz para atender às demandas de cada município, garantindo assim um melhor aproveitamentos dos aspectos trabalhados na perspectiva de continuidade do que já foi desenvolvido.

O gestor é uma figura estratégica do território que deve estar familiarizado com os processos já trabalhados ao longo do PlanificaSUS, considerando também informações como os indicadores de pactuações interfederativas, a exemplo dos indicadores de desempenho do Programa Previnde Brasil, do SISPACTO e do COAP.

E para os locais em que existe o Grupo Condutor Regional?

Quando há um **Grupo Condutor Regional**, recomenda-se que, para a programação da Etapa Controle, o Grupo Condutor Estadual alinhe previamente com RT regional e seja então, o das ações junto aos municípios. Mas atenção: esta é uma recomendação para alinhamento entre estado e municípios e não substitui, de maneira alguma a discussão das particularidades de cada município em cenário especificamente do nível central da SES. Além disso, é importante lembrar que este alinhamento citado entre Grupo Condutor Regional e Grupo Condutor Estadual não torna desnecessária a participação de atores do Grupo Condutor Regional na programação da Etapa Controle, nos cenários municipais.

Lembrando que, se na sua região de saúde o ambulatório da AAE é de caráter municipalizado, as discussões que envolvem a atenção especializada devem ser capilarizadas para uma perspectiva que envolva a gestão municipal, com a presença e participação ativa de atores estratégicos do município responsável pelo ambulatório.



# 3. ETAPA CONTROLE 2




### 3. ETAPA CONTROLE 2

Então chegamos na Etapa Controle 2! Esta etapa envolve especificamente a análise das das informações que foram obtidas durante a realização da Etapa Controle 1. Além disso, a partir da análise realizada, o Grupo Condutor Estadual terá a oportunidade de elaborar o que chamaremos de Plano Controle. Como já citado anteriormente, “controle” no espectro da gestão de projetos e processos de trabalho está relacionado com manutenção e sustentabilidade de ações. Em outras palavras, na Etapa Controle 2 será estabelecido, a partir da análise realizada, um plano com os processos que a SES deseja continuar. Também nesta etapa é fundamental que atores estratégicos da gestão do estado e dos municípios estejam envolvidos nesta programação e assumam um papel de destaque neste processo.

#### 3.1 Oficina da Etapa Controle 2 com Secretaria Estadual de Saúde

Para alcançar nossos objetivos é necessário que o planejamento envolva algumas premissas, com destaque para:

- Análise dos resultados da autoavaliação dos macroprocessos na APS
- Análise dos resultados da autoavaliação dos macroprocessos na AAE
- Elaboração do Plano Controle



**Público-alvo da Etapa Controle 2:** É importante ressaltar que as pessoas que desempenham um papel nas atividades da Etapa Controle devem ser aquelas estrategicamente ligadas à Secretaria de Saúde do Estado (SES). Em outras palavras, estamos nos referindo aos indivíduos que fazem parte do comitê gestor estadual do PlanificaSUS ou, em alguns lugares, ao Comitê Gestor de Redes. Quanto à Etapa Controle, é aconselhável que a oficina seja conduzida em colaboração com a Secretaria Estadual, uma vez que o comitê gestor estadual poderá avaliar quais aspectos precisam ser disseminados para as secretarias municipais.

#### PARA PENSAR...

É importante que haja o entendimento de que as atividades para a continuidade dos processos são transversais aos macroprocessos da APS e da AAE. Serão considerados aspectos desenvolvidos durante todo o triênio e incluídos os prioritários no Plano Controle ainda nesta Etapa Controle 2.

**Materiais de apoio:** Para você compreender melhor, é importante que conheça e estude antecipadamente os documentos e instrumentos que serão utilizados na Etapa Controle, como materiais de apoio, que são:

- Matriz de Gerenciamento Etapa Controle 2
- Apresentação PowerPoint® Padrão – Etapa Controle 2
- Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da APS
- Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da AAE
- Manual para utilização do Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos
- Guia para a Etapa Controle
- Plano Controle

Agora, vamos à Matriz da Oficina da Etapa Controle 2 com a Secretaria Estadual de Saúde!



## Matriz de Gerenciamento - Etapa Controle 2

Objetivo da Etapa Controle 2: Analisar o cenário atual do PlanificaSUS na região, considerando também os resultados da autoavaliação dos macroprocessos para elaboração do Plano Controle

Resultados Esperados:

- Processos disparados na Etapa Controle 1 resgatados
- Análise dos resultados da Autoavaliação dos macroprocessos da Atenção Primária à Saúde realizada
- Análise dos resultados da Autoavaliação dos macroprocessos da Atenção Ambulatorial Especializada realizada
- Elaboração do Plano Controle da Região de Saúde

Atividade 1: Resgate dos processos disparados na Etapa Controle 1 (Responsável: RT Estadual) Tempo: 30 minutos	1. Discutir com atores da SES os principais potencializadores e dificultadores identificados na Etapa Controle 1 e como podem se relacionar para Etapa Controle 2 2. Resgatar as ações disparadas na Etapa Controle 1 3. Registrar possíveis ações que serão estabelecidas	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte I) Anexo: Orientação metodológica para utilização da matriz FOFA (preenchido)
Atividade 2: Resultados da Autoavaliação dos Macroprocessos da Atenção Primária à Saúde (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos	1. Apresentação dos resultados da Autoavaliação dos Macroprocessos da APS (e-Planifica) 2. Discussão dos resultados da Autoavaliação dos Macroprocessos da APS nas unidades de saúde com foco nos pontos críticos e nas potencialidades identificados 3. Registrar possíveis ações que serão estabelecidas	Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da APS - após aplicação (e-Planifica) Manual para utilização do Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos (e-Planifica)
Atividade 3: Resultados da Autoavaliação dos Macroprocessos da Atenção Ambulatorial Especializada (Responsável: RT estadual) Tempo: 1 hora e 30 minutos	1. Apresentação dos resultados da Autoavaliação dos Macroprocessos da AAE (e-Planifica) 2. Discussão dos resultados da Autoavaliação dos Macroprocessos da AAE no ambulatório especializado com foco nos pontos críticos e nas potencialidades identificados 3. Registrar possíveis ações que serão estabelecidas	Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos da AAE - após aplicação (e-Planifica) Manual para utilização do Instrumento de Autoavaliação dos Macroprocessos (e-Planifica)
Atividade 4: Apresentação do Plano Controle (Responsável: RT estadual) Tempo: 30 minutos	1. Discussão acerca da necessidade de definição de uma ferramenta que corresponda aos aspectos de sustentabilidade dos processos desenvolvidos na região 2. Apresentação do Plano Controle 3. Definição de pessoas estratégicas da SES como referência para elaboração, monitoramento e acompanhamento periódico do Plano Controle	Apresentação PowerPoint® Padrão (Parte II) Plano Controle (e-Planifica)
Atividade 5: Elaboração do Plano Controle (Responsável: Grupo Condutor Estadual) Tempo: 4 horas	1. Garantir, por meio de discussão com o grupo condutor estadual o alinhamento acerca da importância do Plano Controle para a continuidade dos processos 2. Elaboração e preenchimento do Plano Controle, considerando as orientações para tal e sobretudo as particularidades da Região de Saúde 3. Estabelecer ações já no Plano Controle	Plano Controle (e-Planifica)

Não se esqueça de que o **Plano Controle** necessita ser construído com pessoas estratégicas relacionadas com a gestão estadual. Ele será o documento oficial de compromisso por parte das equipes de saúde em relação à continuidade dos processos desenvolvidos ao longo do PlanificaSUS. Para isso, nada melhor do que envolver o máximo de pessoas nas atividades, trabalhando o protagonismo da gestão.

Considerando a rotina de preparação já estabelecida pela região, ou partindo da análise local, o Plano Controle precisa ser construído de maneira personalizada com atividades que façam sentido para que sua região de saúde consiga alcançar os objetivos, metas e indicadores planejados.

Vale a pena salientar que o Plano Controle precisa apresentar informações claras como a descrição da do processo, a ação que será desenvolvida, como esta ação será desenvolvida, quem é o responsável pela ação quem são os demais participantes estratégicos para apoiar na ação, o prazo para conclusão da ação que será executada, que resultado a equipe espera com esta ação realizada e qual o recurso necessário para sua execução.

## SE LIGA AQUI!

É importante lembrar que mesmo com ações planejadas e definidas, é preciso analisar o contexto para realizar ações condizentes com a situação real encontrada e replanejar sempre que for necessário.

Logo, ajustes no Plano Controle também são esperados e fazem parte do processo!



Não se esqueça de que é importante que o grupo condutor se aproprie das necessidades operacionais da etapa, e tenha clareza dos pontos importantes a serem capilarizados aos outros níveis de gestão envolvidos, customizando as atividades necessárias com as Secretarias Municipais de Saúde.

### 3.2 Etapa Controle 2 com Secretarias Municipais de Saúde

Nas etapas anteriores, após as ações executadas pelo Grupo Condutor Estadual, a próxima etapa era coordenada em conjunto com o Grupo Condutor Regional. Nessa fase, a participação das referências técnicas municipais e outros colaboradores cruciais para a implementação dos processos propostos era fundamental, sempre considerando as necessidades e perspectivas municipais. No entanto, é importante destacar que haverá uma abordagem distinta na Etapa Controle 2, assim como houve na Etapa Controle 1.



Na Etapa Controle, não está prevista a realização de uma oficina conjunta com as secretarias municipais de saúde. Em vez disso, a Secretaria Estadual de Saúde assumirá a responsabilidade de analisar minuciosamente as necessidades individuais de cada município e elaborar estratégias específicas com base na avaliação local. Essa abordagem possibilitará uma adaptação mais precisa e eficaz para atender às demandas específicas de cada município, assegurando uma continuidade mais eficiente do trabalho já desenvolvido.

O gestor é uma figura estratégica do território que deve estar familiarizado com os processos já trabalhados ao longo do PlanificaSUS, considerando também informações como os indicadores de pactuações interfederativas, a exemplo dos indicadores de desempenho do Programa Previnde Brasil, do SISPACTO e do COAP.

E para os locais com Grupo Condutor Regional?

Quando há um **Grupo Condutor Regional**, recomenda-se que, para a programação da Etapa Controle, o Grupo Condutor Estadual alinhe previamente com RT regional e seja então, o das ações junto aos municípios. Mas atenção: esta é uma recomendação para alinhamento entre estado e municípios e não substitui, de maneira alguma a discussão das particularidades de cada município em cenário especificamente do nível central da SES. Além disso, é importante lembrar que este alinhamento citado entre Grupo Condutor Regional e Grupo Condutor Estadual não torna desnecessária a participação de atores do Grupo Condutor Regional na programação da Etapa Controle, nos cenários municipais.

Lembrando que, se na sua região de saúde o ambulatório da AAE é de caráter municipalizado, as discussões que envolvem a atenção especializada devem ser capilarizadas para uma perspectiva que envolva a gestão municipal, com a presença e participação ativa de atores estratégicos do município responsável pelo ambulatório.



# 4. O PLANO CONTROLE



## 4. O PLANO CONTROLE

Então, você e sua equipe utilizarão o plano controle para a sustentabilidade dos processos desenvolvidos no PlanificaSUS? Um plano controle é um documento ou estratégia elaborada por uma organização ou equipe para garantir que um processo, projeto, sistema ou operação seja mantido dentro de parâmetros definidos e atenda aos objetivos estabelecidos. Esse tipo de plano é frequentemente utilizado em áreas como gestão de qualidade, gerenciamento de projetos, segurança, saúde, produção industrial e muitos outros campos.



As principais características de um plano controle incluem:

- Estabelecimento de parâmetros: Define critérios, metas ou padrões que devem ser alcançados ou mantidos no processo ou operação em questão.
- Métodos de monitoramento: Especifica como os dados e informações relevantes serão coletados, registrados e avaliados para garantir que o processo esteja funcionando conforme o planejado.
- Responsabilidades: Atribui responsabilidades claras a pessoas ou equipes para a execução das atividades de controle e supervisão.
- Ações corretivas: Descreve as ações a serem tomadas caso ocorram desvios significativos em relação aos parâmetros definidos, visando corrigir problemas e melhorar o desempenho.
- Frequência de monitoramento: Determina a periodicidade com que as atividades de controle serão realizadas, que pode ser contínua, regular ou em momentos específicos do processo.
- Relatórios e documentação: Especifica como os resultados do controle serão registrados e relatados, geralmente incluindo relatórios de status e análises de desempenho.
- Melhoria contínua: Promove a ideia de que o plano de controle não é estático, mas sim um instrumento que pode ser ajustado e melhorado ao longo do tempo com base nas lições aprendidas e nas mudanças nas circunstâncias.

Em resumo, um plano controle é uma ferramenta gerencial que ajuda a garantir a qualidade, eficiência e conformidade de um processo ou projeto, permitindo que a organização tome medidas adequadas para corrigir qualquer desvio em relação aos padrões estabelecidos.

Chegamos à conclusão do PlanificaSUS! Graças às ações realizadas, este projeto fortaleceu ainda mais os processos de trabalho, incluindo a gestão municipal, regional e estadual de saúde. Lembre-se que o que se encerra é a dinâmica de indução de mudança, os processos desenvolvidos são permanentes nos serviços. Agradeço por aceitar mais este desafio. Avante!

Desejo uma satisfatória Etapa Controle a você e toda sua equipe!

**Guia para a Etapa Controle | PlanificaSUS**



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

